Ano XI (XXVI) (Avença) Quintã do Loureiro (Cacía), 23 de Novembro de 1940 N.º 545

ECOS DE CACÍA

REPRESENTANTE
Em Lisbôa
Anibal Cruz
Bêco dos Clérigos, 5-A

Correspondentes em Aveiro; Povoa; Paço; Vilarinho; Mataduços; Taboeira; Esgueira; Angeja e Sarrazola.

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO BAIXO VOUGA

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Série de 50 números	24$00
Série de 25 números	12$00
Estrangeiro; 50 números	50$00
Colónias	30$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
O «Ecos de Cacía» é o jornal do distrito de Aveiro de maior expansão em Lisboa e Porto

Redactor e Editor
António da Costa Pinto
Não se restituem quaisquer originais, quer sejam ou não públicados.

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO
(CACIA)
Não se aceitam originais contra a vida particular de qualquer indivíduo

ECOS & NOTICIAS

JOSÉ MARQUES DAMIÃO

Depois de estar quinze dias em Lisboa a tratar da cobrança do jornal, regressou na terça-feira a esta redacção o nosso prezado director sr. José Marques Damião.

A todos os amigos que o receberam na capital e arredores, apresentamos os nossos sinceros agradecimentos.

* * *

O TEMPO

Chegou o inverno com uma grande tempestade e frio. Nos últimos dias choveu bastante, caíndo granizo e a água tomou grande volume no rio Vouga, que saíu do seu leito alagando as margens e a estrada nacional de Cacía.

* * *

OPERAÇÃO... FINANCEIRA

No penúltimo número do nosso colega *O Democrata*, lêmos o seguinte anúncio:

«Recebi prenda Bébé. Fiz operação dia 16 p. p. Vou melhor, finanças baixas, beijos do diabinho».

Conclue-se que fez operação que causou finanças baixas. Mas beijos no diabinho... isso é que não está certo.

Ora, o *Caracoes!*...

* * *

O TRIGO

Em virtude das fracas colheitas de trigo dos últimos anos o Govêrno da Nação, por intermédio dos organismos competentes, tomou uma série de medidas com o fim de estimular e facilitar aquela cultura na próxima campanha.

E' evidente que uma das causas directas dessas baixas produções é alheia à vontade do homem, pois não há dúvida que nêstes últimos anos o clima, particularmente desfavorável, foi o que mais prejudicou aquela cultura no nosso país, porém, esta dependencia toma um carácter muito exclusivo porque são muitos ainda os lavradores que se entregam totalmente à sorte do tempo, na ignorância de determinadas práticas que, se não anulam duma forma completa a adversidade, asseguram sempre colheitas remuneradoras.

Os Serviços Agronómicos do Nitrato do Chile, após vários anos de observações e experiências em diferentes regiões de Portugal, conseguiram a adaptação mais conveniente ao clima e ao solo do nosso país dos metodos progressivos empregados nos principais países produtores de cereais.

D. João Evangelista de Lima Vidal

ILUSTRE BISPO DE AVEIRO

Encontra-se, felizmente, livre de perigo e o povo da sua diocese faz preces para que regresse breve a Aveiro restabelecido

Em tôda a região do Baixo Vouga avoluma cada vez mais a indignação contra o atentado à preciosa vida do venerando e muito querido Arcebispo-Bispo de Aveiro, sr. D. João Evangelista de Lima Vidal, praticado no passado dia 11 do corrente na Sociedade de Geografia, em Lisboa, por um indivíduo de nome Amadeu Ferreira Piedade que, segundo o relato dos jornais diários, nem sequer conhece o ilustre Prelado da nossa diocese.

D. JOÃO EVANGELISTA DE LIMA VIDAL

Este atentado é o mais vil que o género humano pode conceber, próprio de quem não possue o mais insignificante grau de sentimento ou de raciocínio, pois que não só foi praticado contra um homem cuja vida é um brilhante sol de benefícios em prol da Humanidade, através do solo africano e da metrópole, como também o criminoso empregou instrumento repelente para roubar tão preciosa vida.

O criminoso não merece a mais leve comiseração.

Relatemos como foi praticado o atentado: A' entrada da sala «Portugal» da Sociedade de Geografia, onde ía realizar-se a sessão inaugural do Congresso Colonial, surgiu o criminoso que empunhava uma grande faca com dois gumes, atingindo no peito o bondoso e estimado Bispo sr. D. João Evangelista.

Nêsse momento, o sr. dr. Carmona Costa e Silva pretendeu segurar o tresloucado criminoso, sendo também atingido no ventre com um profundo golpe, e algumas pessoas presentes subjugaram imediatamente o agressor, o que deu ocasião a ferirem-se na faca os srs. Júlio Caiola, João Bonevile, João Cruz, Henrique Seixas e o polícia Manuel Simão, que ali estava de serviço.

Os srs. D. João Evangelista e dr. Carmona Costa e Silva foram com urgencia transportados ao Hospital de São José, onde imediatamente os operaram, e pode-se, felizmente, hoje dizer que Suas Excelências estão livres de perigo.

A polícia procedeu às necessárias investigações para saber qual o mobil do crime, mas ainda não foram tornadas públicas.

Diz-se que o feroz criminoso, homem de maus instintos, Amadeu Ferreira Piedade, natural de Condeixa-a-Nova, tinha sido empregado público em Lisboa, tomado parte em alguns movimentos revolucionários e é um obsecado da política, um louco que esteve já internado no Manicómio Bombarda.

*

D. João Evangelista de Lima Vidal é natural do nosso concelho e a sua obra como Bispo de Angola e Congo, Arcebispo de Mitilene e de Ossirínco, Arcebispo-Bispo de Vila Real e de Aveiro, e director das Missões Ultramarinas, é a mais notável e brilhante que se deve a um Apóstolo da Igreja Católica.

Por isso o vil atentado causou em todo o País, e principalmente na nossa região, a maior repulsa, porque se a vida do sr. D. João Evangelista fôsse roubada, o Povo da diocese de Aveiro sofreria uma grande perda, a maior perda para o seu engrandecimento e para o prestígio da Religião Católica.

(Conclui na 2.ª página).

ECOS & NOTICIAS

BANDA DE ANGEJA

A «Associação Instrução e Recreio Angejense», acaba de fechar contracto com o chefe de Banda Militar reformado, sr. Manuel Rosádo, residente na Figueira da Foz, para reger a sua Banda de música, em virtude de ter pedido admissão o sr. Américo Gomes do Amaral.

Felicitamos aquela agremiação pelo passo dado.

* * *

OBRA DOS JESUITAS

Na Argentina construiu-se um lindo barco, branco como um cisne branco, chamado «Cristo-Rei» e que é, por enquanto, a primeira e única igreja flutuante do Mundo. A bordo há uma torre esguia e alta com os seus respectivos sinos, e a nave da igreja, artísticamente decorada, é ao mesmo tempo sumptuosa e simples. Êste barco é destinado a evangelizar as populações do Telba pelos padres jesuitas que nêle já começaram a desempenhar a sua santa missão.

* * *

CARDIAL PATRIARCA

Há dias comemorou-se o 12.º aniversário da nomeação do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, para o alto cargo de Patriarca de Lisboa, onde houve, na Sé, missa de pontefical por iniciativa do cabido, sendo celebrante o rev. Cónego arcediaco Dr. Carneiro de Mesquita.

ARAME FARPADO

A «Séca & Méca», a quem não tenho o prazer de conhecer, mas que admiro.

I

«Séca & Méca»; saúde. O teu «remoque»
Tem algo de amargura na Verdade,
E' bem filosofal, pedra de toque,
Lapidando a face da Maldade.

I I

Tem o riso amarelo da descrença
Ante o riso que faz viver a vida!
Tem o cunho da fúgida licença
Que não torna a pessôa resentida!

I I I

Calça luva, é firme e tem lhaneza,
Não deixa de ter graça que lhe basta;
E nas linhas paralelas da franqueza
Também usa por vezes de vergasta!

I V

Contigo mancomuno sem te vêr;
Nunca te conheci, sou teu amigo;
Embora tu não venha a conhecer,
Minha essência volátil está contigo.

CARLOS H. DE OLIVEIRA.

GRAFOLOGIA

— PASSADO —
PRESENTE
E FUTURO

João Ratão, 21 anos, de Cacía. —Recebi a sua nova cartinha e desculpe-me de tanta massada que lhe dei. Mas era preciso, visto que a outra vinha com razuras. O seu nascimento foi protegido pelo planeta Marte, cujo signo é um dos melhores. Nasceu feliz, cheio de carinhos; muito novo saíu do lar paterno em procura de modo de vida, mas depressa a êle regressou; depois —será actualmente? — acusa o meu horoscópo o presente: deixa novamente o lar paterno para cumprir grande dever. Casará com a mulher que actualmente namora, com muita satisfação de ambas as famílias; haverá do casamento uma menina. Pode confiar no amor que ela lhe dedica; é sincera e muito fiel. O seu casamento realizar-se-á muito brevemente, no prazo de um ano. Como o meu consulente é muito simpático, há uma mulher que... e isso é do seu conhecimento. Mas, termino, dizendo-lhe que terá um futuro repleto de felicidades, e aceite os meus respeitosos cumprimentos.

Rosa do Adro, de Pardilhó.— Será e muito brevemente, próximo do seu lugar. Casará com rapaz fora da sua terra, cuja idade dois anos mais do que a sua. Não é rico, mas vive muito remediado e emprega-se na indústria. Três filhos e o seu lar será invejado.

José, 26 anos, de Lisboa.—O seu signo é o da Balança; e quem nasce sob a sua influência sofre uma grande acção deprimente, quer dizer não permite que, em regra, tenham largos empreendimentos, mas são dotados de coragem para lutar com as contrariedades da vida. O passado e o presente de V. Ex.ª são prova evidente, pois algumas vicissitudes tem passado. O futuro, porém, é risonho, porque desposará uma senhora de boas qualidades, pobre mas rica em sentimentos, que fará o seu lar feliz. Não a conhece ainda. Terá uma pequena herança e será pai dum interessante casalinho. Não pense no jogo, porque não terá sorte. Receba os meus parabéns e desculpe de não o ter atendido como desejava.

Maria Papoila, 15 anos, de Sarrazola.—Queira ter a bondade de me enviar nova carta com o dia do seu nascimento. Apenas disse o mês e ano, e não é o suficiente.

Etelvina, 33 anos, de S. Pedro do Sul.—Alcançou o seu nascimento o maior brilho do planeta Jupiter, pois que o seu signo é o da Virgem, com influência em assuntos que digam respeito à castidade, mas com extraordinária tendência para o celibato. É feliz no casamento, mas, todavia, sofrerá uma enfermidade.

Manuel, 23 anos, da Roda.— Era favor indicar-me o dia do seu nascimento.

M. R., 17 anos, e Maria, 17 anos, de Arruda dos Vinhos.— Peço a estas minhas amiguinhas me mandem o endereço para eu enviar carta particular.

António, 26 anos, de Caparica.—O seu signo é o dos Peixes e presidiu ao seu nascimento o planeta Mercúrio, que o dotou de qualidades de trabalho e honestidade, mas muito vaidoso e desconfiado. Tem sofrido algumas contrariedades e desgostos, mas uma esperança grande o anima. Pois casará bem e o seu lar será bastante confortável.

Emília, 18 anos, de Arruda dos Vinhos.—A minha simpática consulente nasceu sob a influência de Jupiter, planeta que dá tôdas as probalidades de fortuna na segunda metade da vida, se bem que, até aos 28 anos de idade, terá que trabalhar por conta de outrem. Realizará casamento com homem já de idade avançada, mas que bastante a estimará. Será mãi de uma menina e a sua velhice muito confortável.

A., 18 anos, de Sobral de Monte Agraço.—Era favor escrever novamente, porque o nome não se compreende.

Cremilde, 17 anos, de Leça da Palmeira. — Para responder às suas preguntas, é necessário enviar-me uma madeixa do seu cabelo.

Sim, 25 anos, de Chemba.— O signo de V. Ex.ª simboliza altruismo e dedicação. Inteligência, vigor, cultura e persistência —são qualidades que levarão V. Ex.ª ao triunfo da Vida. O futuro reserva-lhe dias maravilhosos. Casará rico, na região onde reside, com senhora prendada mais nova do que V. Ex.ª. Tentará viagem pelo mar, mas a espôsa opor-se-á e viverá na metrópole de rendimentos bons e com importante comércio. O signo de V. Ex.ª é o Zodiacal de «Aquário» e o planeta é Jupiter. No jogo será feliz. Os estudos para V. Ex.ª têm sido uma canceira, mas vencerá. Inimigos têm, mas também conta com amizades verdadeiras. A pedra é a safira e verá que os dias serão longos e felizes, na companhia da espôsa e de três filhinhos.

Lucília, 19 anos, de Coimbra. —Sim, responder-lhe-ei. Mas tenha a bondade de me enviar a sua direcção para lhe dizer uma confidência.

Apaixonada dos Cravos.—A análise que fiz à letra e madeixa não deu o resultado desejado. Se a minha amiguinha quizer, indique-me o seu endereço para receber uma cartinha minha, para eu lhe pedir indicações. E' necessário que seja confidencial.

Alfredo, 16 anos, de Braga.— Não possuirá uma fortuna, mas viverá remediado pelo lugar público que ocupará. Tarde e não será feliz, no casamento. A vida é prolongada na companhia de uma sua irmã, que será sempre a maior amiga da sua existência. Aceite o meu conselho: não case.

Saüdade Triste, 74 anos, do Porto.—A vida da minha veneranda consulente é um calvário de sacrifícios, que bem merece um socêgo de confôrto. Nós, mulheres, quando atingimos uma idade assim, sempre no caminho do bem, só confiamos em Deus para receber a recompensa. E V. Ex.ª viverá ainda muitos anos com os carinhos de quem recebeu carinhos seus. Receba um beijo desta sua amiga.

Gipsófila, 12 anos, de Chemba. —O seu signo é o do «Leão» e o planeta Venus. Possue qualidades apreciáveis, mas de imaginação exaltada. Gosará de excelente saúde e terá longa vida. Viajará pelo mar quando casar. Estudará e muito aplicada. Será feliz, mas não jogue. Deve uzar o *Rubim*, pedra virtuosa que acalma os excessos do ânimo, tendo também a propriedade de preservar das doenças e dissipar as doenças do coração. Por enquanto, mais não digo, porque a minha gentil amiguinha virá mais tarde saber o resto.

António, 20 anos, de Vilarinho.—As sombras negras que aparecem no seu signo, proveêm de família. Não compreendo a que se quer referir.

Rosa Maria

"Ninguém cuspa para o ar..."

Ao digníssimo 2.º tenente Ex.mo Senhor J. Miguel Afonso

Escarnecer não devemos, da miséria;
nunca devemos rir de quem tem fome
nem sequer uma cama p'ra dormir.
A vida é para nós sombra funérea,
fardo pesado e mau que nos consóme
castiga quando quer, castiga a rir.

P'lo mundo fóra há muitos desgraçados
sem terem lar nem pão. Sempre a penar
as máguas, que esta ingrata vida, tem.
Se às vezes não os vemos a chorar,
é porque êles, da sorte abandonados,
não mostram seus queixumes a ninguém!

Sabem bem que a culpada é a natura
que errou só por haver mal dividido
em várias castas tôda a humanidade.
E eis assim tão enorme desventura
de quantos a sofrer, teem vivido
a olhar com devoção a caridade.

Podemos preguntar aos penhoristas
que de enorme é o lúgubre cortejo
da pobreza tão triste, envergonhada!
Oh! quantos bons op'rários, bons artistas
os procuram coitados, no desejo,
de uma hora p'lo menos, bem passada!

Alto Mar, 1940. Mantas Massano.

Club Recreio Caciense

Esta prestimosa colectividade, formada há poucos mêses, está sendo deveras prejudicada, não só com o mau tempo, como também o têm sido à uma temporada, por inimigos calumiadores que da nossa Cacía, querem fazer desaparecer uma agremiação de beneficência.

No último sábado, dia 16, foi anunciado realizar-se no salão de festas dêste Club, uma apresentação do «Grupo Artístico de Fados», de Lisboa, em que tomavam parte 2 distintas cantadeiras, 1 cantador, 1 guitarrista e 1 violista, que, em virtude de o tempo estar invernoso e trovejar constantemente, não ocorreu número suficiente de pessoas, para estas fadistas se exibirem.

Aguardamos que o tempo melhor, para esta sessão de fados ser realizada e o povo Caciense apreciar esta importante festa.

*

Também no domingo, dia 17, pelas mesmas conseqüências, não se realizou o baile que foi anunciado, o qual deve ser realizado no próximo domingo dia 24, sendo abrilhantado pelo já anunciado conjunto musical «Os Verdes Jazz», de S. João de Loure.

*

No último dia 21 do corrente, a importante companhia de filmes Rádio Cinema, de Lisboa, exibiu com grande brilho no Salão de Festas deste Club, o importante filme sonoro, «PUPILAS DO SENHOR REITOR».

REMOQUES

Já de há muito tempo viemos notando o seguinte, no que diz respeito aos serviços municipalisados que estão adstrictos à luz eléctrica, e é: quando na cidade, em qualquer rua que seja, uma lâmpada se funde, se apaga, logo é substituída por outra, mas isto, sem grandes demoras.

Ora, lá em cima, está o tiro-liro-liro, e ali em Cacía, Sarrazola e Quintã do Loureiro, que é como quem diz, cá em baixo, deve estar o tiro-liro-ló! E, quando, uma, duas, três, meia duzia, ou mais lâmpadas se fundem, passa-se às vezes um mês sem que as venham substituir por lâmpadas boas, o que já passou, de pouca vergonha, às proporções do mais desenfreado desafôro, ao maior descaramento. ¿Pois em Esgueira? Precisamente a mesma coisa se dá, como em Cacía.

Na rua 5 d'Outubro, houve uma lâmpada que esteve apagada ¡dois mêses! sem que *os tais serviços municipalisados da luz*, providenciassem. Não sabemos se em Cacía é assim, mas, em Esgueira, dá-se a seguinte pouca vergonha: acender-se a luz, às vezes às 19 horas, para as apagarem... às 23 horas!!!

Então isto ¿não é mesmo um mimo? Pois é! Se lá em cima, na cidade, está o tiro-liro-liro, cá em baixo, nas aldeias, está o tiro-liro-lóll! Chama-se a isto, andar a chuchar com o pobre do ZÉ Munícipe, mas, descaradamente, às claras, sem rebuços.

* * *

Mas não é só nos serviços eléctricos que êsses desmazelos se notam, *sempre para mal das frèguesias urbanas*, em gordos benefícios citadinos.

No sector dos serviços de arranjos das vias públicas camarárias, o mesmo desmazêlo criminoso se nota às escâncaras.

Há talvez cinco anos,—se não fôr mais!—que nós andamos pugnando pelo arranjo da rua que conduz à Ribeira de Esgueira, rua essa, por onde se faz todo o transito da grande indústria de adôbos de cal e areia, para embarque na dita Ribeira.

São bastantes as desenas de carros de bois, bem como camionetas, que por ela transitam diàriamente, e, por, há talvez, cinco anos essa rua *estar transformada num barranco infernal*, os carros tiveram de inutilizar um logradoiro público, um córadoiro e enxugadoiro que as mulheres utilisam para as roupas que lavam nos lavadouros contiguos.

Cinco anos a reclamar uma coisa, concordem que,...*é demais!* Mas não é só essa rua, e nem só de Esgueira se trata. E as ruas dos lugares da frèguesia ou que a elas conduzem, como de Esgueira ao Solpôsto, da Quinta do Gato a Aveiro, e de Mataduços ao Paço? E do Solpôsto ao Marco?

E, ali na frèguesia de Cacía, as ruas da Póvoa, Vilarinho, Sarrazola, Cabeço, na própria séde e na Quintã do Loureiro? Ai, ái, ái, ái, que tanto há a lembrar!...

Séca & Méca.

Declaração

Eu abaixo assinada venho por êste meio declarar, como já o fiz no «Diário de Notícias», de Lisboa, que me não responsabilizo por qualquer dívida ou transação que meu marido Manuel Lopes da Silva (o Maio), morador no lugar de Sarrazola, (Cacía), possa vir a fazer dóravante.

Alhandra, 20-11-1940

Rosa Dias Macêda

D. João Evangelista L. Vidal

(Conclusão da 1.ª página).

O «Ecos de Cacía», interpretando o sentir do povo da região que defende, lastima sinceramente o tresloucado atentado e faz ardentes votos, juntamente com as preces de todos os católicos da diocese, para que Sua Eminência regresse breve a Aveiro restabelecido.

* * *

De Aveiro e de diversas frèguesias do concelho, foram expedidos telegramas para a capital protestando contra o atentado, assim como ao Hospital de São José milhares de pessoas, amigas do sr. D João Evangelista, tem ido saber do seu estado de saúde.

Festa de anos

Em Lisboa, no passado dia 9 do corrente o sr. Manuel Furtado festejou o seu 42.º aniversário natalício oferecendo um óptimo jantar aos seus amigos srs.: Raúl Gonçalves, Manuel Menezes, Serafim Ferrer, Simões Alves, João da Silva Galvão, António Correia, Joaquim Furtado, Carmindo Lopes, Júlio Vaz Esteves Faim e Manuel Henriques Flor. O jantar foi servido pela sr.ª D. Barba Furtado e aos brindes falaram os srs. Manuel Henriques Flôr e Raúl Gonçalves que enalteceram as excelentes qualidades do festejado, que é um bom sócio do «Grupo dos 5 litros».—M. H. F.

Julgamento

No dia 29 do passado mês teve lugar no Tribunal da Boa Hora, em Lisboa, o julgamento da nossa conterrânea Ana Rosa Rezende, que conforme relatámos, agrediu na padaria da rua Marcos Portugal, o nosso amigo sr. José Neves Salgado, sendo aquela condenada em 20 dias de prisão remíveis a 10$00, 250$00 de indemnisação ao queixoso, 40$00 aos advogados oficiosos, custas e sêlos do processo.

Se não fossem as tempestades que de vez em quando aparessem, haviam mulheres que faziam parte do sexo masculino.

PROVIDENCIAS!

Chamamos a atenção da Junta de Frèguesia de Cacía, para o estado deplorável em que se encontra a estrada que liga êste lugar, Quintã do Loureiro, com Taboeira, no sítio denominado Valcôvo, pois que está intransitável, sendo nos dias invernosos, como tem estado, uma nojenta piscína.

Seria bom que a sr.ª Junta não fizesse ouvidos de surda, mandando, o quanto antes, reparar aquele cáos.

Venda de pão

TRESPASSA-SE em Coimbra a vender 110$00 diários, garante 600$00 por mês de ordenado. Informa-se nesta redacção. (2)

Padaria

TRESPASSA-SE uma na Gafanha da Encarnação (Ilhavo), com tôda a documentação legal. Êste trespasse é feito pelo facto do seu proprietário não poder estar à testa do negócio.

Tratar na mesma com Saúl Simões Neto. (5)

Carteira Elegante

ANOS

No passado dia 16 do corrente festejou 18 risonhas primaveras a menina Maria Alice Dias Ramos, inteligente aluna da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, filha do nosso amigo sr. Francisco António Ramos, industrial de padaria naquela cidade, e de sua espôsa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos.

—A'manhã, dia 24, faz 56 aniversários o nosso Director sr. José Marques Damião.

—No dia 25 completa 49 anos a sr.ª Adriana Ribeiro, irmã do nosso amigo sr. Manuel Ribeiro da Fonseca, de Angeja.

—No dia 26 festeja mais um aniversário a sr.ª Maria Luiza Pereira Vigairinho, espôsa do estimado Sarrazolense e nosso assinante sr. José Maria Tavares Júnior, caixeiro de padaria em Lisboa.

—Neste mesmo dia, completa 19 aniversários natalícios a gentil menina Dorinda Marques Damião, filha da sr.ª D. Emília Martins Damião e do falecido primo do nosso Director sr. Jacinto Marques Damião.

—Ainda neste dia, faz 14 aniversários a menina Alda dos Santos Figueiredo, filhinha do nosso assinante, 1.º secretário do «Club Recreio Caciense», e factor da C. P. de 1.ª em Vila Nova de Gaia, sr. José dos Santos Bartolomeu e da sr.ª D. Rosalina Nunes Figueiredo, residentes no Cabeço de Cacía.

—No dia 27, faz 6 verdes aniversários a interessante menina Rosa Branca Bastos Gomes, filhinha do nosso assinante e empregado na Câmara de Ovar sr. João de Oliveira Gomes, e de sua espôsa sr.ª D. Rosa de Oliveira Bastos, mui digna empregada na Estação Telégrafo-Postal daquela vila.

—Também no próximo dia 27 do corrente completa mais uma risonha primavera a sr.ª D. Noémia Machado Cota, distinta parteira diplomada, espôsa do nosso amigo sr. Alberto Cota, de Lisboa.

—No dia 28 completa 3 anos o menino Rogério Moura da Silva, filhinho do nosso assinante sr. Manuel Rodrigues da Silva Salgueiral e de sua espôsa sr.ª Joana dos Anjos Moura da Silva, naturais da Povoa e industriais de padaria em Alcobaça.

—No mesmo dia, também faz anos a espôsa do nosso assinante sr. Manuel Baptista Ferreira, empregado na panificação da Figueira da Fóz.

—Também no dia 28 do mês passado fez anos a menina Olívia da Conceição Ferreira, prendada filha do nosso prezado camarada sr. José Nunes Ferreira, funcionário da Imprensa Nacional de Lisboa.

—No dia 29 do corrente, completa 18 aniversários o nosso íntimo amigo sr. Silvino da Costa, empregado no armazem de vinhos «Scálabis», em Aveiro.

—No mesmo dia, também faz 8 anos o menino Orlando Borges Rodrigues Branco, filho do nosso assinante sr. António Rodrigues Branco e de sua espôsa sr.ª Rosa Maria Borges, residentes na capital.

—Ainda neste dia, faz 25 anos a sr.ª Judith Ferreira Gonçalves, espôsa do nosso assinante sr. Raúl Ferreira Couto, natural de Angeja e residentes em Lisboa.

Aos aniversariantes enviamos os nossos afectuosos parabéns.

RETIRADAS

Para Lisboa, onde foi ocupar o seu lugar de empregado na panificação, retirou-se de Cacía na última terça-feira o nosso assinante e amigo sr. Manuel de Oliveira Resende.

—No passado dia 21, também se retirou de Cacía para Lisboa, onde vai estar uma temporada na companhia de seu irmão, a menina Benilde Teixeira.

—Para a capital também se retirou no último domingo da Quintã a menina Laurinda Nunes de Pinho, que, naquela cidade, vai passar uns dias em companhia de sua família.

—Também com destino a Lisboa, onde está cumprindo o tempo da vida militar, retirou se de Cacía na passada semana o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Branco.

ESTADAS

Em goso de licença, está desde a última semana em Cacía, vindo de Lisboa, onde é empregado de padaria, o nosso assinante e amigo sr. João Emídio Lopes, que se faz acompanhar de sua espôsa e filhinha.

DOENTES

Esteve bastante doente, mas, felizmente, encontra-se quási restabelecido, o menino Fernando, filho do nosso estimado amigo e assinante sr. António Nogueira Pinho, industrial de padaria em Lisboa.

EXAMES

Fez exames da 7.ª classe dos Liceus e de aptidão (admissão à Faculdade de Letras), ficando aprovada, e iniciando desde já a sua nova carreira no 1.º ano da Faculdade de Letras, a simpática menina Maria Alice Dias Ramos, inteligente filha do nosso estimado assinante sr. Francisco António Ramos e de sua dedicada espôsa sr.ª D. Maria Emília Dias Teixeira Ramos, industriais de panificação em Lisboa.

As nossas felicitações.

Auto-Industrial, Limitada

— COIMBRA —

4 Garagens de Recolha - 3 Estações de Serviço

Lavagem - Lubrificação Especializada

SERVIÇO PERMANENTE

Avenida Navarro, 36 - Séde = Avenida Navarro, 45 - Garagem Lusitana

Avenida Sá da Bandeira, 104 - Garagem Santa Cruz

Nova Garagem da Avenida Fernão de Magalhãis

Com grandes oficinas de reparações mecânicas.

Electricidade - Pintura - Segeiro - Estofador - Bate-chapas.

Banca de provas para afinação e reparação de motores a óleos pesados.

Aparelhos de grande precisão para análise científica de todos os orgãos eléctricos dos motores.

Aparelho hidráulico para desempeno rápido de carroçarias.

Rectificador de cambótas - Aparelhagem para rectificar e encamisar cilindros.

Execução rápida e perfeita — Pronto-Socorro privativo das oficinas.

Todos os acessórios para o automobilismo

Distribuidores exclusivos em Portugal das peças legítimas

CHEVROLET da General Motors Company

Grande stock de peças

OPEL - BLITZ - BEDFORD - OLDSMOBILE - VAUXHALL e G. M. C.

DEPOSITARIOS DOS PNEUS DUNLOP E MICHELIN

Telefones - 58 - 614 - 941 - P. B. X.

Estações de serviço autorizadas, do Automóvel Club de Portugal

NOTICIAS LOCAIS

De Sarrazola

Regressos.—Depois de estarem 10 dias em Lisboa de visita a seu filho Olímpio e espôsa, já regressaram à sua casa dêste lugar o estimado lavrador sr. Miguel Simões Pereira e sua espôsa.

—Também regressou à sua casa dêste lugar o nosso amigo sr. João Ribeiro da Fonseca sua espôsa e filhinho.

—Igualmente da mesma cidade, onde esteve em visita a seu irmão nosso prezado amigo sr. José Maria Pereira da Silva, industrial de padaria na capital, já está entre nós o também nosso amigo sr. Joaquim Pereira da Silva.

Anos.—No último dia 12 fez anos o menino José António Pacheco Ramos filho do nosso conterrâneo sr. José Maria Baptista Ramos e de sua espôsa sr.ª Aurora Marques Pacheco, residentes em Alhandra.

Retirada.—Retirou-se daqui para Bragança, onde é empregado de panificação, o sr. Manuel Rodrigues dos Santos.—C.

Notícias de Angeja

Chegadas.—Há dias chegou, vindo de Lisboa, onde é empregado de panificação o sr. António Maria Marques, da Ribeira—Fontão.

—Também chegou a Angeja, vindo de Algés, onde é industrial de mercearia, o nosso amigo sr. Manuel Nunes Barbigão.

Falecimento.—No dia 15 faleceu no Fontão, com 82 anos de idade o sr. Domingos Ferreira da Silva, (o Santiais), pai do nosso amigo e assinante dêste jornal sr. João Ferreira da Silva, residente em Lisboa.

O funeral do extinto realizou-se no dia 16, pelas 16 horas para o cemitério desta freguesia, que foi deveras concorrido por pessoas não só do referido lugar como dos lugares circunvisinhos; encorporando-se neste cortejo fúnebre a Irmandade de Nossa Senhora das Neves.

A tôda a família em luto, enviamos as nossas sentidas condolências.

Anos.—No dia 19 fez anos a menina Beatriz de Almeida Capela, filha do sr. Guilherme Dias Capela.

Casamento.—No dia 17 realizou-se o consórcio da sr.ª Heliodora Rodrigues Martins de Pinho, viúva do sr. Francisco Nunes de Pinho; com o sr. Armando Silva, natural do Porto, e com consultório dentário em Estarreja.—C.

NOTICIAS DE MATADUÇOS

Albertina R. dos Santos.—Passa no próximo dia 28 do corrente, o 2.º aniversário da morte desta saüdosíssima menina, um anjo de bondade que aos desassete anos incompletos, flôr ainda em botão, a morte implacàvelmente atirou para o túmulo.

Recordar esta data, é fazer reviver a dor que avassala seus pais, que só tinham aquela filhinha dos quais ela era o enlevo, e cuja memória, nós não pudemos recordar, sem que as lágrimas nos não humedessam os olhos.

Visitas.—De visita aos seus, estiveram aqui uns dias, retirando já para a capital, os srs. António Gomes Gautier, sua Ex.ma espôsa e gentis filhinhas.

—Igualmente vindos da capital, encontram-se aqui de visita a sua família, os srs. Manuel Maia da Cunha, e Ex.ma espôsa.

—Também se encontra actualmente em Alumieira, em companhia de sua extremosa espôsa, em goso de licença, o sr. José Marques da Loura e Silva.

—Vindo de Coimbra esteve há dias aqui o sr. José de Castro, que em virtude de sua extremosa mãi se encontrar à já bastante tempo enferma, a fez transportar daqui no seu automóvel para sua casa, naquela cidade do mondego.

Na companhia de sua dedicada espôsa e filhos, encontra-se aqui vindo de Coimbra, onde está empregado na panificação, a passar uns dias, o sr. Manuel Simões da Silva.

Retirada.—Retirou há dias para Lisboa, onde é digníssimo caixeiro de uma das casas da firma, Gautier & Gautier, o sr. António da Maia e Silva de Alumieira.

Doentes.—Encontra-se doente, estando por tal motivo retido no leito, o sr. António Marques Pêgo, proprietário daqui.

—Também se encontra à já bastantes dias de cama bastante doente, o menino Manuel Maia Silva e Forte.

Oxalá em breve se restabeleçam.—C.

Notícias da Povoa e Paço

Falecimento.—Com a idade de 52 anos, acabamos de ser informados que faleceu no dia 4 do corrente mês, após ter sido submetido a uma operação num Hospital do Rio de Janeiro, o nosso conterrâneo sr. José Rodrigues Lourenço, natural do Paço, e há muitos anos industrial de padaria no Pará.

Deixa viúva a sr.ª Evangelina Lourenço, natural do Porto, e 7 filhos todos menores.

A's famílias enlutadas, tanto presentes como ausentes, enviamos as nossas condolências.

Chegadas.—A êste lugar, chegou no seu automóvel, no dia 16, vindo do Estoril, onde é considerado industrial de padaria, o nosso conterrâneo sr. Manuel Maria Simões da Maia, que se fez acompanhar de sua espôsa sr.ª Vitória Lourenço, seu filhinho e sua sogra sr.ª Maria Lourenço.

—Chegou de Lisboa no dia 19, após a estada de 9 dias naquela cidade, o nosso íntimo amigo sr. Manuel Rodrigues dos Santos, empregado marmoreiro na cidade dos ovos moles.

Retirada.—Para Porto Salvo, retirou-se daqui no dia 17 a sr.ª Luisa Angelica Ramos e sua filhinha, espôsa do nosso amigo sr. David Marques da Silva, industrial de padaria naquela localidade.

Nascimento.—No dia 18, deu à luz uma criança do sexo masculino a sr.ª Maria Gomes dos Santos, espôsa do nosso amigo sr. José Dias dos Santos, 1.º marinheiro da Armada Portuguesa.

Doente.—Foi acometida de um ataque de paralisia a sr.ª Maria Marques da Cunha Durão, que há anos se encontra doente.

Serão.—Na última terça-feira, abriu na Gândara em casa do sr. José Gamelas, um serão, que se realiza 3 vezes por semana.

Casamento.—No último domingo, realizou-se o enlace matrimonial da menina Cecília Lopes da Silva, filha da sr.ª Cecília Rosa Lopes dos Santos; com o sr. João Vieira, (o Rato), de Sarrazola.

Aos noivos enviamos os nossos parabéns.—C.

Notícias de Taboeira

Passeio.—Na última segunda-feira, foi em passeio passar uns dias à capital, acompanhado de sua espôsa, filha e genro, o estimado taboeirense sr. António Marques da Graça.

Visitas.—No passado domingo esteve aqui de visita a sua espôsa e mais família, o nosso amigo sr. Francisco Marques Ferreira, empregado de panificação em Campanhã.

—Vindo no mesmo dia de visita a sua mãi, o nosso conterrâneo sr. José Maria Marques Ferreira, caixeiro de padaria na Foz do Douro.

—Também no mesmo domingo, esteve aqui de visita a sua família o nosso amigo sr. Delfim Marques Ferreira, filho do nosso conterrâneo sr. Francisco Marques Ferreira.

Anos.—No dia 21 completou 22 primaveras a menina Guilhermina Ferreira dos Santos.

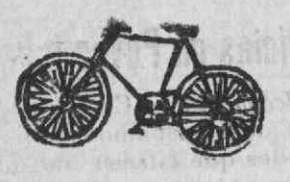
—Completou no passado dia 16 mais um aniversário a menina Laurinda Marques Carvalhal, filha do sr. João Domingos Carvalhal e de sua espôsa sr.ª Maria José Marques Baptista.

—Também no dia 20 fez 4 anos a menina Roseta Marques Ribeiro, filhinha do sr. Silvério Marques de Bastos e de sua espôsa sr.ª Rosalina Marques Ribeiro.

—No dia 24 faz 18 anos o nosso amigo João Marques Calafate.

—Também no dia 28 completa as suas 18 primaveras a menina Noémia de Oliveira Matos, filha do nosso amigo sr. José Lopes de Matos e de sua espôsa sr.ª Maria de Oliveira, industrial de padaria em Vila Franca de Xira.

A todos os aniversariantes os nossos parabéns.—C.



BICICLETAS e ACESSÓRIOS

PNEUS «Michelin» Velo

(397) ARMANDO CRESPO

116, R do Crucifixo — Telef. 27027 — LISBOA

Agencia Funerária Capela

de AMERICO DIAS CAPELA (183)

Esta agencia trata de qaulquer funeral desde o mais simples ao de maior pompa, em caixões ou urnas de mogno, em qualquer terra do País e por preços módicos, desde que para tal seja requisitada. Tem sempre em depósito para venda e aluguer todos os preparativos que dizem respeito aos mesmos.

Chamadas pelo telefone Público—ESGUEIRA

MANUEL BRINCA

MÉDICO ESPECIALISTA

Pelas Faculdades de Medicina de Lisboa e París

DOENÇAS DOS OLHOS

(205) *Rua Ferreira Borges, 162-2.º* (à Portagem)

Tel. Consultório 1183 Residencia 832 Coimbra

Levedura Nacional

SELECIONADA

A preferida pelos bons panificadores

A que garante mais rendimento e mais consistência às massas para PÃO

A melhor para Panificação e Pastelaria

Séde da (11)

COMPANHIA INDUSTRIL DE PORTUGAL E COLÓNIAS

Rua Jardim do Tabaco, 74 LISBOA

Empreza Industrial de Tintas, L.da

Escritório e Fábrica *R. da Cascalheira, 33* — LISBOA

TELEFONE BELEM 669 — PORTUGAL

Agente no Norte do País *Guilherme M. Coelho*

RUA DA VITORIA; 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes tipo-litográficos (163)

Pensão Avenida

(294) de—BRUNO DA ROCHA

Explendidos e higiénicos quartos. Armazem de mercearia e cereais por junto e a retalho

Largo da Estação—AVEIRO — Telef. 128

AoS lavradores! Quereis os vossos gados bem ferrados?

José Alberto da Rosa, diplomado pela Escola Superior de Medicina Veterinária de Lisboa, participa que abriu em AZURVA uma oficina de ferrador com instalações espaçosas e montagem excelente, que garantem a melhor perfeição nos trabalhos da sua arte, pelos métodos de ferração à portuguêsa e ingleza, com rapidez e por preços módicos.

Junto à mesma oficina tem um bem fornecido estabelecimento de mercearia e vinhos onde o público encontrará à venda artigos de 1.ª qualidade.

Máquinas de costura SINGER

e outras desde 150$00 afiançadas (100)

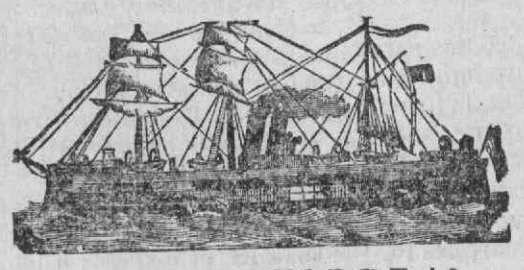
A casa que mais barato vende em todo o Pais.

Grandes descontos aos srs. revendedores

Calçada de Santo André, 74—LISBOA

AGENCIA COSTA

Passagens



Passaportes

PRAÇA-ESTARREJA

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, América do Norte, França e África e trata de tôda a documentação legal para êstes portos.

Responde-se a tôda a correspondência. (457)

CONSTRUTORA ECONÓMICA DE PADARIAS

JOAQUIM RAMALHO & C.A

BORRALHA ÁGUEDA

Participamos aos senhores industriais de padarias, que construímos fornos pelos sistemas mais modernos, fabricando tôdas as ferragens que dizem respeito aos mesmos com perfeição e solidês, bem assim como maceiras, taboleiros, caixas para lote, pás etc.

Também se construem caldeiras em cobre para água quente e fria, encarrega-se de todos os encanamentos das mesmas.

Fornecem-se orçamentos grátis. (447)

POTO IDEAL

DE

Artur da Graça e Melo

LARG DA ESTAÇÃO - AVEIRO

Participa a tôdas as pessoas de que abrirá brevemente um sorteio de fotografias e ampliações com bonos. Tôdas as pessoas interessadas é favor inscreverem-se.

A melhor casa deste género em Aveiro. (493)

HERPETOL

Para as doenças de pele

Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de coçar passou. A comichão desaparece como por encanto. A irritação é dominada, a pele é refrescada e aliviada. Os alivios começaram. Medicamento por excelencia para todos os casos de eczema, humido ou sêco, crostas, espinhas, erupções ou ardencia na pele.

A' venda em todas as farmácias e drogarias

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Ltd.ª

Rua da Prata, 237 — LISBOA (70)

IMPINGENS?

curam-se com

HERPECURA

A infecção da sua cara, sai? só com

HERPECURA...

As espinhas desaparecem-lhe usando

HERPECURA

HERPECURA — HERPECURA — HERPECURA

Farmàcia Moderna

JOSÉ PINTO

AVEIRO (510)

Agencia Funerária António M. da Cunha

A casa que à mais de 50 anos se encontra ao serviço da nossa e outras terras, tendo sempre em depósito: Urnas para jazigos e para a terra, caixões modestos e de luxo, armação para igreja e casa, corôas novas e de aluguer, mantos e vestidos, bem assim como todos os acessórios pertencentes à sua arte.

Encarrega-se de funerais em qualquer terra, fazendo trasladações em todo o País.

Funerais prontos à sepultura desde 100$00.

Chamadas telefónicas para o 2.º posto público.

(437) **Rua da República** CACIA

VINHO DO PORTO

Raínha Santa

Registado sob o número 24.840 da antiga casa:

Rodrigues Pinho (423)

A' venda em tôda a parte. — GAIA — PORTO

GRANDE SERRALHARIA

João Bolais Monica

S. Bernardo (Cruz Alta) AVEIRO

Nesta casa, executa-se todos os trabalhos de serralharia, tais como: moinhos de água, vento e gado, carros volantes, etc. etc. (211)

Moveis e decorações

DA FÁBRICA **Alfredo F. da Costa & Filho**

Se V. Ex.ª ainda não visitou esta casa, faça-o, porque não perderá o seu tempo. Modelos originalíssimos, aos mais baixos preços. Vendas directas ao público.

R. Militão Barbedo, 701—Marquez de Pombal

(69) Telefone 2640 PORTO

VINHO FRANCO

(Vinho Nutritivo de Carne)

Poderoso restaurador das fôrças perdidas. Um cálice deste vinho representa um bom bife.

FARMÁCIA FRANCO FILHOS

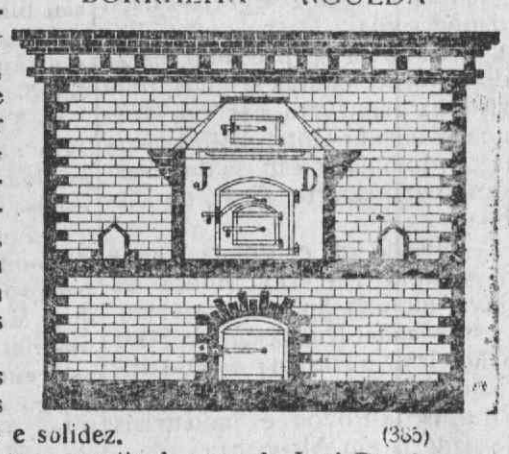
Rua de Belém, 18 a 22 — LISBOA (261)

Oficina de Carpintaria de masseiras e construção de fornos

José Dionisio

Sucessor da antiga firma António R. Lopes

BORRALHA — AGUEDA



O antiguíssimo construtor José Dionísio, encarrega-se de construir fornos e modificar os antigos para sistema moderno, e bem assim da montagem de padarias completas.

Executa os seus trabalhos com perfeição e solidez. (365)

Esta antiga e acreditada casa de José Dionísio, é a única neste concelho que está devidamente legalizada com oficinas de **Carpintaria e serralharia** para executar todos os utensílios pertencentes a padarias: masseiras, taboleiros, portas de ferro para fornos, etc.

Agência de Procuradoria Comercial

Solicitador — CANDIDO L. DE MOURA

Rua Coimbra, 9-2.º E—AVEIRO

Oficina de Fogo de Artificio

de—— **José Soares Calçada** (239)

Tarei de Souto—*Vila da Feira*

Nesta acreditada casa executam-se os mais artísticos fogos do ar, preso, aquático e tipo japopez, etc, etc.

ESTUQUES

ALEXANDRE GONÇALVES

Estucador, Decorador e Modelador, documentado pela Escola Industrial de Arte aplicada António Arroio. Fazem-se ornamentações em todos os estilos, estuques modernos pelo processo do gesso armado, bem como pinturas e todos os trabalhos da mesma natureza, feitos com bom gosto e segurança em qualquer parte onde o chamem. (479)

Alexandre Gonçalves—**Angeja**